

Chamada de Artigos

Revista Farming Matters - Edição global (2020)

Prazo: os artigos devem ser enviados para revista@aspta.org.br até 31 de março

Contexto

A agroecologia é hoje reconhecida mundialmente como abordagem sociotécnica que aponta caminhos consistentes para a construção de sistemas alimentares justos e sustentáveis e para dar respostas às crises econômica, ecológica e climática. Esse crescente reconhecimento vem cobrando a necessidade do desenvolvimento de novas perspectivas de análise para que as práticas agroecológicas sejam avaliadas. Essas perspectivas inovadoras devem ser coerentes com as visões de mundo e com os modos de produção e de vida da agricultura familiar camponesa e de povos indígenas e comunidades tradicionais para que o risco de cooptação da agroecologia pelo sistema político-institucional e econômico dominante seja evitado. A lógica econômica dominante que fundamenta a agricultura convencional oculta e deslegitima todas as racionalidades técnico-econômicas que divergem de seus fundamentos produtivistas. Um exemplo disso é que, em vez de priorizar o lucro, mulheres agricultoras tomam decisões que privilegiam a promoção da saúde e do bem-estar de suas famílias e comunidades

É necessário aprender mais a partir dessas perspectivas e práticas para fortalecer as abordagens econômicas alternativas que também dão visibilidade às mudanças nas relações de gênero que estão hoje em curso nos sistemas agroalimentares. As análises de exemplos inspiradores na agricultura ajudam a iluminar a forma com que as mulheres e outros grupos marginalizados são, de fato, decisivos na construção da agroecologia e de sistemas alimentares sustentáveis. Mas em que medida esses exemplos correm o risco de repetir padrões de desigualdade?

Chamada de artigos

Para a nova edição da Revista Farming Matters – coordenada pela [Rede AgriCulturas](#) e pelo [CIDSE](#), convidamos artigos e relatos baseados em experiências concretas exemplares de como a agroecologia e a perspectiva feminista se reforçam mutuamente. Uma abordagem feminista à agroecologia oferece um maior potencial para a valorização dos vários papéis representados pelas mulheres, incluindo as tarefas domésticas, o que, por sua vez, pode gerar uma nova divisão sexual do trabalho, inclusive gerando novas relações econômicas e mudanças de poder na sociedade. A principal questão que queremos abordar nessa edição é a relação recíproca entre as mulheres e a agroecologia: como as racionalidades feministas geram economias alternativas coerentes com a perspectiva agroecológica e em que medida a agroecologia é uma abordagem que contribui para a emancipação social, política e econômica das mulheres.

Algumas questões de interesse particular nessa edição:

- Como a agroecologia gera novas relações econômicas e novas narrativas políticas baseada em uma perspectiva feminista?

- Como as estratégias de inovação da agroecologia lideradas por mulheres trazem soluções no curto prazo ao tempo em que diminuem a desigualdade estrutural nos processos de produção, abastecimento e consumo de alimentos?
- O que podemos aprender com os exemplos em que o trabalho e conhecimento de homens e mulheres nas práticas de produção e de cuidado são igualmente reconhecidos e valorizados pela sociedade?
- Como os movimentos das mulheres contribuíram para essas mudanças?
- Como abordagens baseadas na economia solidária, na saúde pública, na soberania alimentar, entre outros, são utilizadas para a construção de conhecimento nos territórios?
- Como a agroecologia contribui nas novas formas de gestão dos bens comuns?
- Que lições essas experiências ensinam para a prática, a ciência e o movimento da agroecologia?
- Como as políticas públicas podem apoiar as lutas emancipatórias das mulheres e da agroecologia?

Orientação para autoras/es

A Revista Farming Matters apresenta ensinamentos sobre os aspectos econômicos, políticos, sociais, ecológicos e técnicos da agroecologia. Cada edição traz casos baseados em experiências locais e perspectivas de todos os lugares do mundo. Como buscamos aprender com essas experiências, os artigos vão além da descrição de resultados, aprofundando-se em fatores que implicam seja no sucesso ou no fracasso de iniciativas e fornecendo insights para a transição agroecológica. Além disso, a Farming Matters oferece uma plataforma para avançar no debate político sobre agroecologia.

Recomenda-se que os autores e autoras descrevam:

- o contexto inicial e quais foram as dificuldades enfrentadas pelos principais atores;
- as razões para a abordagem adotada buscando a melhoria da situação;
- os diferentes caminhos seguidos pelos atores; quem liderou a iniciativa e quando;
- os resultados, incluindo aquilo que não funcionou (já que os insucessos em geral fornecem insights importantes);
- *as razões por que* as coisas funcionaram;
- conclusões/ análises/ opiniões relevantes e recomendações para o futuro e para outras situações.

Por favor, certifique-se de:

- ler cuidadosamente a chamada de artigos;
- explicar quaisquer termos ou ideias que possam não ser compreendidos em diferentes partes do mundo ou por todos de leitores (por exemplo, evite jargões acadêmicos);
- evitar escrever um artigo unidimensional promovendo um projeto de sua organização;
- indicar fontes e referências e utilizadas; e
- explicar quaisquer siglas utilizadas.

As contribuições devem ter base em experiências concretas, mas também apontar para reflexões mais amplas e para a análise da relevância da experiência. Daremos prioridade a autoras/es que tenham tido algum tipo de envolvimento nas experiências.

Como os artigos passarão por um processo editorial cuidadoso, os autores e autoras podem receber pedidos de informações adicionais ou esclarecimentos. Preferimos, portanto, ter muitas informações na primeira versão do artigo! O apoio editorial será feito por [Cultivate!](#)

Formato

Solicitamos às autoras e aos autores que:

- Enviem um resumo de 500 palavras em inglês (preferencialmente), espanhol, francês ou português antes do dia **31 de março** para revista@aspta.org.br.
- Incluam até cinco referências (com o ano de publicação, autoria e fonte);
- Forneçam endereço de correio eletrônico. Este também será publicado na revista. Também agradecemos o envio de um número telefônico para nosso uso;
- Incluam no mínimo 2 e no máximo 6 fotos, ilustrações, desenhos, gráficos ou mapas. É favor fornecer nome dos fotógrafos/artistas. Preferencialmente, arquivos JPEG ou de pelo menos 1 MB;
- Incluam uma breve autodescrição ou vinculação institucional.

Serão contactadas todas as pessoas que enviarem uma proposta de artigo. A equipe editorial selecionará entre 6 e 7 resumos para elaboração de um artigo completo. Os artigos deverão ter entre 1500 e 2000 palavras. A edição da revista deverá ser finalizada em setembro de 2020 e seu lançamento será feito em outubro.